

SENTIMENTOS E PERSPECTIVAS DE PACIENTES INTERNADOS EM UMA UNIDADE DE AVC

Wilames Oliveira Barbosa*¹; Larissa Beatriz Bomfim Dos Santos²; Geraldo Magella Teixeira³.

DOI: 10.47094/IICOLUBRASC.2024/RS/49

RESUMO

Introdução: Apesar da internação hospitalar ser um processo comum e necessário entre indivíduos enfermos, inclusive para aqueles que sofrem Acidente Vascular Cerebral (AVC), ela não exclui as repercussões emocionais e expectativas criadas em torno do diagnóstico, das restrições que a hospitalização impõe e do prognóstico pós-internação. Conhecer os sentimentos que permeiam a hospitalização destes indivíduos pode contribuir para a construção de ambientes mais acolhedores e desenvolvimento de relações interpessoais mais humanas e que permitam aos pacientes se sentirem mais seguros. **Objetivo:** analisar o discurso de indivíduos hospitalizados na unidade de AVC do Hospital Metropolitano de Alagoas. **Metodologia:** Trata-se de um estudo qualitativo, parte de um estudo maior, previamente aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com seres humanos (parecer n. 6.450.413). Durante os meses de dezembro de 2023 e janeiro de 2024, foram selecionados pacientes que não tivessem sequelas cognitivas e de comunicação moderadas a graves. Aqueles incluídos no estudo foram submetidos a entrevista semiestruturada com nove perguntas. As respostas foram categorizadas e analisadas de acordo com a Análise de Conteúdo de Bardin. **Resultados:** foram entrevistados nove indivíduos, sendo cinco do sexo masculino e seis tinham a formação escolar básica, completa ou incompleta. A análise permitiu o agrupamento das falas nas seguintes categorias: (1) AVC: um evento inesperado; (2) a internação não é tão ruim quanto se imagina; (2) o medo da incapacidade; (3) percepção de melhora; (4) incertezas pós-hospitalização e (5) esperanças e espiritualidade. **Conclusões:** Nota-se a pouca compreensão sobre o que é o AVC, sendo alvo de temor dos pacientes devido às sequelas incapacitantes e à perda da autonomia. A internação, apesar de limitadora, é vista como algo necessário e os pacientes enxergam na espiritualidade um meio de manter a esperança de recuperar-se completamente.

PALAVRAS-CHAVE: Hospitalização. Discurso. Entrevista.